Ata da Sessão Extraordinária do dia 18 de Junho de 2015.

Às 17h11min do dia 18 de Junho de 2015, no Plenário da Câmara Municipal, sito a Avenida São Francisco, 320, Primavera, reuniram-se em Sessão Extraordinária os vereadores: Ayrton Zorzi, Braz Andrade, Dr. Paulo, Dulcinéia Costa, Flávio Alexandre, Gilberto Barreiro, Hamilton Magalhães, Hélio Carlos, Lilian Siqueira, Mário de Pinho, Maurício Tutty, Ney Borracheiro, Rafael Huhn e Wilson Tadeu Lopes. Após a chamada ficou constatada a ausência do Ver. Adriano da Farmácia. Aberta a Sessão, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse à leitura das matérias constantes da pauta de convocação. Requisitou ainda a leitura da Emenda nº 001 ao Projeto de Lei nº 706/2015 que altera o item 13.13, 15.16 e 16.9 do anexo II, do Projeto de Lei nº 706/15, e dá outras providências, e da Emenda nº 002 ao Projeto de Lei nº 706/2015 que acrescenta dispositivos ao Projeto de Lei nº 706/2015. O Ver. Hélio Carlos afirmou que não assinou a Emenda nº 001 ao Projeto de Lei nº 706/2015. Após a leitura, passou-se à votação das matérias constantes da **Ordem do Dia**. **Requerimento nº 38/2015 que solicita única votação para o Projeto de Lei nº 706/2015**. O requerimento foi colocado em **única votação**, sendo aprovado por 13 (treze) votos.Em seguida, o Presidente Rafael Huhn informou que votaria a inclusão e a votação da Emenda nº 001 ao Projeto de Lei nº 706/2015. O Ver. Hamilton Magalhães solicitou a leitura na íntegra da Emenda. O 1º Secretário procedeu à leitura. O Presidente Rafael Huhn informou que primeiramente votaria a inclusão da Emenda. O Ver. Mário de Pinho solicitou a leitura da justificativa da Emenda. O 1º Secretário procedeu à leitura. A **inclusão da Emenda nº 001 ao Projeto de Lei nº 706/2015** na pauta da Ordem do Dia foi colocada em **única votação**, sendo aprovado por 12 (doze) votos a 01 (um). Voto contrário do Ver. Hélio Carlos. **Emenda nº 001 ao Projeto de Lei nº 706/2015 que altera o item 13.13, 15.16 e 16.9 do anexo II, do Projeto de Lei nº 706/15, e dá outras providências**. Não havendo vereadores dispostos a discutir, a Emenda foi colocada em **única votação**, sendo aprovada por 12 (doze) votos a 01 (um). Voto contrário do Ver. Hélio Carlos. O Ver. Maurício Tutty falou que é importante valorizar o diálogo realizado na Câmara Municipal em relação ao Projeto de Lei nº 706/2015. Destacou que foi dada oportunidade pelo Presidente Rafael Huhn de oferecer tempo para dialogar com a sociedade sobre as expressões suprimidas do texto do Plano. Declarou que os termos trariam prejuízo à sociedade pouso-alegrense, pois dariam oportunidade de educar em desfavor da sociedade cristã. Disse que houve debate dos vereadores para chegar ao texto da Emenda. Falou que a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Lazer dirigiu o debate que levou ao conhecimento da Emenda. Em seguida, o Presidente Rafael Huhn procedeu à retirada da **Emenda nº 002 ao Projeto de Lei nº 706/2015 que acrescenta dispositivos ao Projeto de Lei nº 706/2015**. Às 17h27min chegou ao Plenário o Ver. Adriano da Farmácia. **Projeto de Lei nº 706/2015 que aprova o Plano Municipal de Educação – PME – e dá outras providências**. O Ver. Maurício Tutty falou que é um projeto fruto da discussão da sociedade pousoa-legrense. Comentou que é resultado de reuniões temáticas da Secretaria de Educação que embasaram o estabelecimento das metes para os próximos dez anos. Afirmou que foi construído por várias mãos que participaram da elaboração das metas. Destacou que há profissionais competentes na Secretaria de Educação. Disse que é necessário comemorar a data e cobrar que o Plano seja a diretriz para os próximos dez anos, colocando Pouso Alegre como referência na educação. Parabenizou a Secretária de Educação. O Ver. Hélio Carlos agradeceu o empenho da Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e da Presidência da Mesa Diretora que deixou espaço aberto para discussão. Falou sobre a exposição produzida pela Secretária de Educação sobre o trabalho sério realizado pelos profissionais da Educação. Questionou quem são os vereadores que, em uma reunião de três horas, para mudar o estudo feito, onde estavam somente os vereadores e as lideranças religiosas. Perguntou onde estavam os líderes GLBT. Falou que não assinou a Emenda que considera excludente, que mantém discriminação que já acontece com a criança desde a pequena. Comentou que dentro da família não se discute homossexualidade. Falou que a família não quer saber de crianças com tendências homossexuais. Disse que tem um sobrinho homossexual que é discriminado pela família. Falou que os vereadores não poderiam mudar o Projeto de Lei elaborado por quem entende do assunto, motivado por entidades religiosas. O Ver. Flávio Alexandre destacou o trabalho da Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e do Presidente da Mesa Diretora, que ofereceu espaço para discussão. Comentou sobre o trabalho da Secretária de Educação. Foi informado que existe um prazo para votar. Declarou que dentro do tempo disponível, fizeram o que deveriam fazer. Afirmou que a sociedade pediu o voto favorável. Comentou que a Câmara Municipal abriu as portas para a sociedade. O Ver. Dr. Paulo falou sobre a Meta nº 1 da Educação Infantil. Disse que a cidade não atende a demanda de educação infantil de 0 (zero) a 5 (cinco) anos. Falou que o Plano se encontra com o Projeto de Lei em tramitação na Câmara Municipal. Questionou como os pais trabalharão sem ter onde deixar as crianças. Pediu atenção do Presidente Rafael Huhn e da sociedade para a tramitação do Projeto de Lei que trata do auxílio creche, até que o município instale as creches municipais. Declarou que o projeto impõe ao Poder Executivo a instalação das Proinfâncias e das creches. A Ver. Dulcinéia Costa agradeceu a presença dos educadores e dos pais de alunos, além dos representantes das igrejas. Afirmou que o projeto corresponde aos anseios da sociedade para os próximos dez anos. Parabenizou a equipe pelo trabalho desenvolvido. Comentou que recebeu telefonemas de representantes de outros municípios que buscaram sugestões. Afirmou que houve uma consulta pública que durou trinta dias para que a população oferecesse sugestões. Destacou que aconteceu uma audiência pública que ocupou todos os bancos do Plenário da Câmara Municipal. Comentou que durante a tramitação do projeto pessoas ofereceram sugestões. Declarou que os vereadores apresentaram as Emendas. Afirmou que os gestores e os professores jamais permitirão que os alunos sejam discriminados. Declarou que o verdadeiro educador não permite isso, valorizando a família. Comentou que o projeto é exemplo de cidadania. O Ver. Ayrton Zorzi disse que levantou a questão há mais de um mês na Tribuna. Questionou se todos sabem o que é ideologia de gênero. Declarou que não há discriminação. Afirmou que não repassará a responsabilidade de educação de seus filhos ao Estado. Parabenizou a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e a Secretária de Educação. Falou que a Secretário afirmou que não tinha intenção de manter o texto. Afirmou que não deseja que as crianças tenham no futuro o que foi apresentado na marcha de São Paulo. Disse que tem a responsabilidade dada por Deus de criar seus filhos. O Ver. Wilson Tadeu Lopes agradeceu a Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Lazer. Leu novamente dois artigos da Emenda para provar que não há discriminação de quaisquer pessoas. Afirmou que concorda com as palavras do Ver. Ayrton Zorzi. Falou que não concorda com o Ver. Hélio Carlos, pois não há conteúdo discriminatório. Declarou que como cristão não discrimina nenhum ser humano. O Ver. Mário de Pinho cumprimentou a Secretária de Educação. Parabenizou o trabalho da Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e do Presidente Rafael Huhn. Falou que o primeiro educador e catequista é o pai e a mãe, dizendo que não devem transferir suas responsabilidades. Afirmou que votará favoravelmente. O Ver. Adriano da Farmácia disse que a família é tudo na vida. Falou que pela lei divina foi criado o homem e a mulher. Comentou que a discussão é muito ampla. Declarou que é necessário valorizar a família e os professores, que são a segunda família. Destacou que o anexo do Projeto de Lei é muito longo, citando o discurso do Ver. Hélio Carlos. Citou que o Governo Municipal deve valorizar o professor e as creches. Disse que colocar no papel é bonito, mas acredita as leis devem ser cumpridas. Disse que as subvenções estão atrasadas. Pediu que os vereadores procedessem à fiscalização do Governo Municipal. O Ver. Rafael Huhn cumprimentou a equipe da Secretaria de Educação. Agradeceu pelo lançamento do Plano Municipal de Educação na Câmara Municipal. Disse que a Câmara Municipal está de porta abertas para a educação. Falou que a Superintendência Estadual de Ensino não participou em virtude da mudança de Governo do Estado. Disse que o texto do Plano é avançado e sem nenhum tipo de preconceito. Falou que o texto permite o debate sobre o texto. Comentou que o país respeita todo tipo de posicionamento. Asseverou que o Plano é uma diretriz pedagógica. Citou o Professor João Bosco, dizendo que as questões raciais e sexuais são crimes. Questionou quem defende a tese de definir a identidade de gênero. Afirmou que a nova redação diferencia identidade de gênero de orientação sexual. Parabenizou o trabalho da Secretaria de Educação. Não mais havendo vereadores dispostos a discutir, o projeto foi colocado em **única votação**, sendo aprovado por 14 (catorze) votos. A Ver. Dulcinéia Costa cumprimentou a Superintendente Regional de Ensino. Afirmou que a Superintendência Regional de Ensino é parceira na elaboração, mas a coordenação é feita pela Secretaria Municipal de Educação. Falou sobre a remuneração do magistério constante do Plano. Comentou também sobre o plano de carreira. Disse que o Plano traz benefícios para a classe do magistério.E, nada mais havendo a tratar a sessão foi encerrada às 18h07min. Ficam fazendo parte integrante desta Ata os relatórios emitidos pelo sistema eletrônico de votação, composto pela Ata resumida da Reunião e pelos registros individualizados das proposições apreciadas e votadas. E, para constar, eu, Luiz Guilherme Ribeiro da Cruz, Analista Legislativo, lavrei a presente ata que após lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e 1º Secretário da Mesa e por mim.

Sala das Sessões em 18 de Junho de 2015.

Rafael Huhn Ayrton Zorzi

Presidente da Mesa 1º Secretário